

USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA IDENTIFICAÇÃO DE PERFIS AFETIVOS EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Lucas Eduardo Rodrigues dos Santos ¹

Maria Amanda de Araújo Barbosa ²

Jaciela Antonio Santos da Silva ³

Cleide do Nascimento Monteiro Borges Lima Filha ⁴

RESUMO

O avanço exponencial da tecnologia desencadeou uma recente popularização de modelos de linguagem baseados em aprendizado profundo. Esses modelos, que utilizam inteligências artificiais (IA), são treinados para entender e gerar textos de forma coerente e contextualizada. Se bem treinados, tais modelos podem oferecer um importante auxílio acadêmico, profissional e científico para tarefas que envolvem transcrições de textos, frequência de palavras e avaliação de contextos implícitos na escrita. O efetivo treinamento de uma IA requer o fornecimento de um grande volume de dados oriundos de livros e artigos científicos, que servem como base para a arquitetura do modelo. Contudo, é possível que alguns modelos de IA ainda não apresentem adequada geração de informações, tornando necessário o desenvolvimento de maior criticidade e padronização de uso. O objetivo do presente resumo é investigar se uma IA é capaz de identificar perfis de determinantes afetivos a partir das respostas de um questionário. Para isso, 289 escolares (146 meninas), com idade entre 8 e 12 anos, responderam o questionário de identificação dos determinantes afetivos (QIDA), para identificação de potenciais determinantes que podem impactar as respostas afetivas durante as aulas de educação física. Foi utilizada a IA deepseek para analisar e encontrar perfis nas respostas dadas pelos escolares ao QIDA, que possui um total de 41 itens, e contempla dimensões diversas relacionadas aos aspectos afetivos. Os dados indicam que 40% dos escolares se enquadram no perfil 1 (motivados, integrados e confiantes), apresentando determinantes afetivos positivos nas aulas de educação física. O restante dos alunos se distribuiu entre os três perfis remanescentes, que estão associados a maior presença de determinantes afetivos negativos (ansiedade, baixa interação e dificuldades emocionais). Conclui-se que a IA pode ser utilizada para auxiliar o professor de educação física na identificação de necessidades afetivas específicas de suas turmas, ajudando na adoção de soluções eficazes.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Determinantes Afetivos; Educação Física; Análise de Perfis; Modelos de Linguagem

¹ Doutor em Neurociências do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, lucas.rodrigues.santos@ufpe.br;

² Mestre pelo Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, maria.amandaab@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, jacielaantonio@ufpe.br;

⁴ Mestre pelo curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, cleide.filha@ufpe.br;

